MEMORIAL DESCRITIVO DA OBRA

PREFEITURA MUNICIPAL DE IMIGRANTE-RS

1. IDENTIFICAÇÃO

Obra: Revitalização das calçadas de passeio.
Endereço: Av. Dr. Ito João Snel.
Área total: 2185,72m²
Proprietário: Prefeitura Municipal de Imigrante RS
Responsável técnico: Arq. Karina Taís Krein Becker - CAU A139871-7
Registro de Responsabilidade Técnica: 16035808
Data: setembro/2025

2. OBJETO

O presente memorial tem por objetivo descrever os serviços e materiais a serem empregados na revitalização das calçadas municipais, contemplando demolições, novas pavimentações, adequação de acessibilidade conforme NBR 9050:2020 e NBR 16537:2024, requalificação do paisagismo, instalação de mobiliário urbano e melhorias na drenagem pluvial.

3. NORMAS E REFERÊNCIAS TÉCNICAS

A execução da obra deverá observar:

- NBR 9050:2020 – Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.
- NBR 16537:2024 – Acessibilidade – Sinalização tátil no piso – Diretrizes para a elaboração de projetos e instalação.
- CONTRAN – Resolução 738:2018 - Estabelece os padrões e critérios para a instalação de travessia elevada para pedestres em vias públicas.
- DNIT - MANUAL DE PROJETO GEOMÉTRICO DE TRAVESSIAS URBANAS, 2010

4. SERVIÇOS PRELIMINARES

Os serviços preliminares compreendem todas as ações necessárias para preparar a área antes do início da execução da revitalização das calçadas. Inicialmente será feita a instalação do canteiro de obras, incluindo a sinalização e a

delimitação da área de trabalho, de forma a garantir a segurança de pedestres e veículos, bem como a organização dos materiais e equipamentos. A placa da obra deverá ser instalada em local de fácil identificação. A obra deverá ser administrada e acompanhada pelos profissionais técnicos responsáveis contratados de acordo com a planilha orçamentária.

Também será realizado o levantamento das condições existentes, com registros fotográficos e marcações em campo que indicarão os trechos a serem demolidos, preservados ou ampliados. Será verificada a presença de redes de infraestrutura subterrâneas, como água, esgoto, energia e telecomunicações, de modo a evitar danos durante a execução dos serviços.

Na sequência, será implantada a sinalização provisória de tráfego e promovida a comunicação com moradores e comerciantes da região, informando sobre os prazos e etapas da obra.

5. DEMOLIÇÃO

As árvores e mobiliários urbanos a serem mantidos receberão proteção adequada, bem como as placas de trânsito deverão ser removidas com cuidado para serem reinstaladas novamente nos locais apropriados ao final da obra. A demolição será realizada em etapas, iniciando pela demolição manual e mecanizada da pavimentação existente (1815m²), considerando uma camada de 15cm de espessura, totalizando 272,25m³, sendo 231,41m³ removidos de forma mecanizada e 40,84m³ removidos de forma manual. A remoção de meio-fio existente também será feita de forma mecanizada, resultando em 49,41m³ de demolição.

Posteriormente, deverá ser demolida a sarjeta em toda extensão da calçada sul, na largura compreendida entre o meio-fio demolido e a linha vermelha da ciclovia, bem como os pontos de ampliação das esquinas e travessias na calçada norte, conforme indicado em projeto. Por fim, a vegetação deverá ser removida com máquina e os locais onde os bueiros serão adequados, deverá ser escavado no entorno imediato de cada unidade.

Os resíduos resultantes serão separados, transportados e destinados conforme normas ambientais vigentes, com registro de quantidades e comprovantes de destinação.

6. DRENAGEM PLUVIAL

A adequação da drenagem pluvial tem como finalidade assegurar o correto escoamento das águas de chuva, prevenindo o acúmulo de água sobre as calçadas e vias adjacentes e garantindo maior durabilidade ao novo pavimento. Serão

inspecionados todos os bueiros e caixas de captação existentes, promovendo a limpeza, reparo ou substituição quando necessário.

Nos trechos em que houver necessidade de rebaixamento ou ajuste de nível, será realizada a recomposição das bocas de lobo e a correção dos pontos de captação, de modo a evitar empoçamentos e garantir a condução adequada da água até a rede coletora. Os novos bueiros serão construídos em alvenaria de blocos de concreto, com a entrada no espelho do meio-fio, conforme detalhe de projeto. Para tanto, deverá ser feita uma laje de concreto, com dimensões informadas em projeto, cobrindo a coleta da água pluvial. A sarjeta deverá ter um caimento para a entrada da água, a qual será moldada in loco com a largura de 30cm e com espessura de 10cm.

Em determinados trechos apontados em projeto, será feita a ligação à rede pluvial existente através de tubos de concreto pré-moldado com diâmetro de 30cm.

7. PAVIMENTAÇÃO E ACESSIBILIDADE

A etapa de pavimentação e acessibilidade tem como objetivo garantir a execução de calçadas seguras, confortáveis e em conformidade com as normas vigentes. Serão removidas as camadas deterioradas e preparada a base para receber o novo revestimento, composta por uma camada de 10cm de brita 1 e 2, compactada, 5cm de areia média não compactada, a pavimentação e, por fim, uma camada leve de pó de pedra utilizada como rejunte, assegurando estabilidade e durabilidade ao conjunto.

O pavimento será executado em blocos de concreto medindo 20x20cm na cor cinza natural, compondo a paginação principal, complementada por tosetos de 10x10cm na cor cinza grafite, conforme projeto de paginação, criando contraste estético e orientação visual ao longo dos passeios. Nos pontos onde for necessário garantir acessibilidade, será implantado piso podotátil em placas de concreto medindo 30x30cm na cor vermelha, assentado com argamassa colante sobre lastro de concreto de 5cm, assegurando resistência e perfeita fixação.

De acordo com as normas, os passeios serão organizados em uma faixa livre de circulação com 1,20m destinada exclusivamente à passagem de pedestres e uma faixa de 40 a 70cm para a instalação de infraestrutura e/ou mobiliário urbano, garantindo organização e funcionalidade no espaço público. Nas travessias de pedestres, serão executadas rampas de acessibilidade com inclinações compatíveis com a NBR 9050/2020, permitindo a integração do percurso de forma contínua e sem barreiras.

Em toda a extensão contemplada pela obra serão observados os critérios estabelecidos pelas normas de acessibilidade, especialmente a NBR 9050/2020 e a NBR 16537/2024. Isso inclui a correta implantação de pisos táteis de alerta e direcionais, a execução de rampas de acesso em esquinas e a integração dos diferentes elementos construtivos. As rampas serão em concreto moldado in loco

25Mpa, com traço 1:2 e 3:2 (cimento: areia média e areia média:brita 1), conforme projetos de rampas.

Onde houver lotes sem delimitação com mureta, muro ou cerca, o passeio deverá receber uma guia de concreto de 28x10cm para dar acabamento à paginação. As mesmas peças deverão ser utilizadas para contornar cada canteiro proposto no projeto de vegetação. O assentamento da guia ocorre sobre uma camada de argamassa.

O acabamento das calçadas deverá assegurar superfície regular, antiderrapante e sem desníveis que comprometam a circulação. Todos os elementos serão implantados com alinhamento e nivelamento compatíveis, garantindo tanto a funcionalidade quanto a estética urbana.

8. PINTURA E SINALIZAÇÃO VIÁRIA

A etapa de pintura e sinalização viária tem como objetivo reforçar a segurança dos pedestres e a organização do tráfego de veículos nas áreas contempladas pela obra. Será realizada a pintura dos meios-fios com tinta acrílica própria para tráfego, nas cores branca e amarela, estabelecida pela legislação de trânsito, garantindo maior visibilidade e durabilidade. As faixas de pedestres existentes serão renovadas e, quando necessário, reposicionadas para adequação ao novo traçado das calçadas, utilizando tinta de alto desempenho, antiderrapante e resistente à abrasão. Estas receberão pintura tinta retrorrefletiva a base de resina acrílica com microesferas na cor branca.

Quando necessário, a sinalização vertical também será revista, devendo ser retirada e reinstalada quando estiver obstruindo a passagem. Todo o processo de execução seguirá os parâmetros estabelecidos pelo Código de Trânsito Brasileiro e pelas normas do Conselho Nacional de Trânsito – CONTRAN, garantindo padronização, acessibilidade e segurança na circulação urbana.

9. PAISAGISMO E ARBORIZAÇÃO

Todas as árvores existentes, com exceção dos coqueiros, serão removidas mecanicamente e destinadas de forma adequada como resíduo orgânico. A recomposição da vegetação não pertence ao escopo desta obra e será executada pela Prefeitura Municipal em outro momento. Entretanto, o planejamento prevê a implantação de espécies arbóreas como a Pata-de-vaca (*Bauhinia variegata*) e Cerejeira Japonesa (*Prunus serrulata*), com porte entre 1,50m a 2,00m. No paisagismo dos canteiros e floreiras, serão utilizadas espécies ornamentais de baixa manutenção, sendo a Moreia Branca (*Dietes bicolor*) em canteiros e a Lantana-cambará branca

(*Lantana camara*) aplicada em floreiras, enquanto a Trapoeraba-roxa (*Tradescantia pallida*).

10. MOBILIÁRIO URBANO

Serão instalados bancos em pontos estratégicos, priorizando áreas de maior circulação de pedestres e locais de convivência, de modo a estimular a permanência e a interação social. Estes deverão ser em concreto, podendo ter acabamento em madeira, com a dimensões aproximadas de 2x0,5x0,45 (CxLxA). Ressalta-se que há diversos tamanhos e design diferentes no mercado e, por tal motivo, balizaram-se as cotações do objeto por metragem linear de comprimento. Assim, os valores obtidos nos orçamentos foram convertidos em objeto x metro.

Também serão implantadas novas lixeiras distribuídas ao longo dos passeios, conforme projeto, incentivando o correto descarte de resíduos e contribuindo para a limpeza urbana. As lixeiras deverão ter a opção de descarte de resíduos orgânico e reciclável, sendo em concreto e/ou metal.

Além disso, serão posicionadas floreiras em áreas específicas, integrando-se ao paisagismo e contribuindo para a humanização dos espaços, ao mesmo tempo em que reforçam a organização e delimitação de áreas de circulação nas esquinas. Similar aos bancos, existem variações de tamanhos e formatos deste objeto entre fornecedores e, com isso, adotaram-se os mesmos critérios de equalização de valores, convertendo as cotações em metros, e não por unidade.

Todos os elementos do mobiliário urbano serão escolhidos de acordo com critérios de durabilidade, resistência e manutenção simplificada, assegurando sua adequação ao uso cotidiano e às condições climáticas locais. A instalação será realizada de maneira a respeitar as faixas de circulação de pedestres e as normas de acessibilidade, garantindo que o mobiliário não interfira no deslocamento seguro e confortável dos usuários.

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante toda a execução, serão garantidas condições mínimas de acessibilidade, com a manutenção de passagens alternativas para pedestres. Também serão adotadas medidas de proteção dos bueiros contra entupimentos. Por fim, toda a equipe trabalhará equipada com os devidos EPIs, seguindo as normas de segurança do trabalho, e o andamento da preparação será acompanhado por relatórios técnicos e registros fotográficos que servirão de base para a liberação das etapas seguintes da obra.

As cotações realizadas com fornecedores distintos apontam três valores, os quais foram adequadamente preenchidos na planilha orçamentária. Entretanto, vale ressaltar que a planilha calcula o valor mediano entre os três, resultando em um valor não necessariamente aplicado à obra, isto é, para a execução deverá ser considerado o item mais acessível economicamente, atendendo aos critérios exigidos neste memorial, projeto e planilha. Sendo assim, é possível que ocorra uma margem de economia nos custos gerais da obra, a qual poderá ser destinada a eventuais imprevistos durante a execução ou reavaliada pela Prefeitura Municipal.

A revitalização das calçadas do município de Imigrante tem como propósito principal promover acessibilidade, segurança e qualidade urbana, atendendo às exigências normativas vigentes e às demandas da comunidade local. O conjunto de intervenções – abrangendo demolições, pavimentação acessível, adequações de drenagem, pintura e sinalização viária, paisagismo, arborização e instalação de mobiliário urbano – busca valorizar o espaço público, tornando-o mais inclusivo, agradável e funcional. As soluções propostas foram pensadas para integrar aspectos técnicos, estéticos e ambientais, assegurando não apenas a adequação às normas, mas também a criação de um ambiente urbano mais humano e convidativo.

Imigrante, setembro de 2025.

GERMANO STEVENS:69589771068

Assinado de forma digital por GERMANO STEVENS:69589771068
Dados: 2025.09.29 08:21:12 -03'00'

Germano Stevens
Prefeito Municipal

KARINA KREIN ARQUITETURA LTDA:61618281000135

Assinado de forma digital por KARINA KREIN ARQUITETURA LTDA:61618281000135
Dados: 2025.09.25 13:24:50 -03'00'

Karina Taís Krein Becker
Arquiteta e Urbanista
CAU A139871-7